

caderno3

CINEMA

Confira
resenha de
Julie & Julia

• PÁGINAS



Diário do Nordeste

FORTALEZA, CEARÁ - SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 2009 | ANO XXVIII | caderno3@diariodonordeste.com.br

MEMÓRIA

Vale a pena rever



Com o objetivo de resgatar e preservar a memória cinematográfica do País, é cada vez maior o número de filmes sendo restaurados. Das produções de Glauber Rocha a filmes de cineastas menos conhecidos, a prática de dar nova vida a obras que estavam perdidas no passado ganha mais evidência e muda a ideia de que o Brasil não dá valor à sua história

• "A HORA DA ESTRELA" e "O Leão de Sete Cabeças": dois dos recentes filmes nacionais que ganharam nova chance de chegar ao público ao passar por um processo de restauração

FÁBIO FREIRE
Repórter

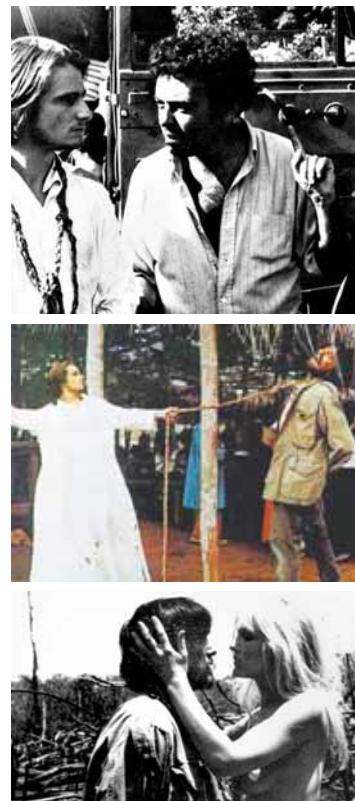
Uma ação que visa a preservação da história cinematográfica do País. Projetos que pretendem resgatar clássicos ou filmes pouco vistos, mas de grande importância para nossa herança e identidade cultural, para novas gerações. Processos caros e trabalhosos, que demandam dinheiro, tempo e grandes investimentos, mas que se justificam pelo enriquecimento cultural que tais ações geram.

Por meio de aparatos técnicos e das novas tecnologias, imagens clássicas e emblemáticas ganham nova chance de sobreviver e de resistência aos desgastes do tempo. Um processo de arte-são que requer paciência, minutia e pesquisa. A restauração de filmes está na pauta das políticas culturais dos governos e co-

meça a ganhar cada vez mais importância nas discussões do resgate e proteção de nosso patrimônio cultural.

No último Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, realizado em novembro, a cópia restaurada do premiado "A Hora da Estrela" chamou a atenção do público e ganhou exibição no Cine Brasília. Durante o evento, a Secretaria de Cultura da Bahia anunciou liberação verba no valor de R\$ 960 mil para a restauração de "O Leão de Sete Cabeças", primeiro filme internacional de Glauber e que só tem uma cópia disponível.

"Estamos construindo uma ambição que fomenta tanto a produção local, como a atração de produções de fora para o estado", conta por telefone Márcio Meireles, secretário de Cultura da Bahia. "A restauração de filmes faz parte dessa política de governo para o audiovisual do estado. Queremos reconstruir



nossa memória e afirmar a importância de nosso cinema para a história do cinema nacional", declara. Outros filmes raros da cinematografia baiana também estão passando por restauração: "Redenção" (1959), primeiro longa produzido na Bahia e parte da filmografia do documentarista Alexandre Robatto.

Expressão artística

"O Leão de Sete Cabeças" é o quinto filme de Glauber Rocha que passa por restauração, sempre aos cuidados do Templo Glauber, instituição responsável pela preservação da memória das obras do cineasta. Depois de "Barravento", "A Idade da Terra", "Terra em Transe" e "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro", "Leão" reforça a proposta de Glauber por seguir fazendo um cinema revolucionário e seus internegativos foram achados na Itália.

"Trata-se de um trabalho de

artesão, que envolveu desde a prospecção de materiais de inúmeras fontes, consulta à documentação existente no Templo Glauber até o manejo da tecnologia de ponta que permitiu recuperar as cores originais do filme", explica Sara Rocha, neta do cineasta e uma das responsáveis pela manutenção do Templo Glauber. "É como uma 'missão histórica' de resgatar e preservar a memória audiovisual brasileira e devolver os filmes às novas gerações, com todas as suas cores e nuances, em uma restauração de qualidade", acredita Sara.

Segundo Sara, a intenção do

Templo Glauber é recuperar toda a obra do cineasta baiano, relançados em DVD com documentários de Paloma Rocha e Joel Pizzini. De acordo com ela, o próximo da lista será, provavelmente, "Cabeças Cortadas". "Restaurar filmes brasileiros, não exige apenas uma postura técnica, que é fundamental, mas, sobretudo, uma disposição consciente de revirar e reviver a história recente da nossa cultura e buscar o mais inventivo método de recriar novas possibilidades de expressão artística", conclui. Longa vida aos clássicos do cinema nacional. •

Continua na página 4

desafinado

3224.7774

36103071

Natal com convidados especiais
Dorgival Dantas
Forró Novo Balancear
e Banda Frenesy
Leve essa história de noite feliz ao pé da letra.

24/12
DA MEIA-NOCHE ATÉ O AMANHECER

Forró no Sítio
Sua casa de cara nova.

Informações: 8699.2009